PRONUNCIAMENTOS DA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, a Lei Orgânica do Município de Salvador, Regimento Interno desta Casa, em cumprimento ao Requerimento nº 147/2026, em observância ao Ato da Mesa nº 464/2026, declaro aberta a Sessão Solene de Eleição dos cargos da Mesa Diretora para o Biênio 2027/2028.

Lembro que, nos termos do Art. 7º, Inciso I, do Regimento Interno, é vedada a participação de vereador candidato à condução do processo de escolha do uso da palavra, salvo Questão de Ordem, exclusivamente para dar sentido ordinatório a ato do procedimento eleitoral.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Consigno ainda que, nos termos do Art. 4º do Ato da Mesa, não será candidato qualquer integrante da Mesa Diretora cuja candidatura ao mesmo cargo configure sucessiva reeleição além do limite da ADPF nº 959/BA.

Convoco para secretariar esta Presidência, durante a presente Sessão Solene, o vereador mais idoso. Vereador mais idoso aqui, se eu não me engano, é o vereador Téo Senna. Está presente? Está presente? Por favor, para secretariar.

Convoco o vereador Sandro Filho, como vereador mais jovem da Casa, para compor a Mesa. Está presente? Está aqui presente.

Informo que, de acordo com o Art. 3º do Ato nº 464/2026, foram entregues na Direl as inscrições dos seguintes vereadores:

Temos dois vereadores que serão candidatos a presidente, que é o vereador Hamilton Assis e o vereador Alexandre Aleluia.

Para presidente, uma chapa com Alexandre Aleluia; 1º vice, Rodrigo Amaral; 2º vice, Duda Sanches; 3º vice, Roberta Caires; 1º secretário, Claudio Tinoco; 2º secretário, Randerson Leal; 3º secretário, Ricardo Almeida; 4º secretário, Kel Torres; corregedor, Paulo Magalhães Júnior; ouvidor, João Cláudio Bacelar; e ouvidor substituto, Jorge Araújo.

Suplentes da Mesa: 1º vice-presidente suplente, Daniel Alves; 2º vice-presidente suplente, Alex Alemão; 1º secretário suplente, Sandro Bahiense; 2º secretário suplente, Fábio Souza.

Na outra chapa, só o professor Hamilton Assis para presidente.

Lidos os nomes já inscritos, declaro aberto o prazo para inscrição de quem mais interessar. Alguém mais se interessa a participar da eleição? Não?

Declaro encerradas as inscrições e dou prazo de dez minutos para o lançamento dos nomes dos inscritos nas cédulas de votação, o que será feito pelos servidores do Plenário. Peço aos vereadores que se acomodem em seus assentos, por favor.

(*Os servidores do Plenário entregam as cédulas de votação, com os respectivos nomes dos inscritos para eleição.*)

Em mãos, as cédulas dos inscritos. Convido o líder do governo, da oposição e do bloco independente para leitura e conferência das cédulas de votação, conforme as inscrições.

Líder da oposição, líder do governo e líder dos independentes.

(*Os vereadores Kiki Bispo, Randerson Leal e Sidninho verificam as cédulas de votação.*)

O líder da oposição tem dúvida se a eleição é individual. Aqui é individual, cada um vota nos candidatos que acha que deve votar. Se quem achar que deve só votar no presidente, vota só no presidente; quem achar que só deve votar nos outros cargos, vota. Aqui a chapa é independente, cada um com o seu nome.

Agora, solicito ao secretário Sandro Filho, recém-eleito deputado federal, que proceda à leitura nominal dos vereadores, por ordem alfabética, para checarmos, inclusive, a presença dos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **CHAMADA NOMINAL DE PRESENÇA.**

Chamada nominal dos vereadores, para confirmação da presença.

Vereadora Aladilce Souza. Ausente. Alex Alemão. Alexandre Aleluia. Anderson Ninho. André Fraga. Beca. Carlos Kleber. Carlos Muniz. Cezar Leite. Claudio Tinoco. Cris Correia. Daniel Alves. David Rios. Débora Santana. Duda Sanches. Eliete Paraguassu. Fábio Souza. Hamilton Assis. Helio Ferreira. Ireuda Silva. Isabela Sousa. João Cláudio Bacelar. Jorge Araújo. Kel Torres. Kênio Rezende. Kiki Bispo. Luiz Carlos. Marcelle Moraes. Marcelo Guimarães Neto. Marta Rodrigues. Maurício Trindade. Ausente? Presente. Omar Gordilho. Orlando Palhinha. Paulo Magalhães Júnior. Randerson Leal. Ricardo Almeida. Roberta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Caires. Rodrigo Amaral. Sandro Bahiense. Sandro Filho. Sidninho. Sílvio Humberto. Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Presentes quantos vereadores?

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Presentes 42 vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero aqui registrar a presença do nosso eterno amigo, nosso professor, vereador Edvaldo Brito. Parabéns! Muito obrigado pela sua presença.

(*Aplausos no Plenário.*)

Se aqui as pessoas não sabem, professor, V.Exa. foi meu conselheiro durante esses quatro anos, como presidente desta Casa, e pode ter certeza de que muitas coisas boas que aconteceram na minha administração passaram pelo senhor. Muito obrigado por tudo. O senhor agora é suplente de senador, daqui uns dias pode estar assumindo lá no Senado. Quando o

senhor assumir, lá o tapete não é vermelho, o tapete é azul, então quero passar por aquele tapete azul para lhe dar um abraço. Está certo?

Finalmente, agora, peço ao vereador Sandro Filho que chame, por ordem alfabética, por nome, os vereadores, para que possam vir votar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **CHAMADA NOMINAL PARA VOTAÇÃO.**

Obrigado, presidente.

Chamada para votação, começando pelo vereador Alex Alemão.

Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes de continuar a votação, quero registrar aqui a presença e saudar o nosso também sempre querido, vereador Everaldo Bispo.

(*Aplausos no Plenário.*)

Everaldo, quando eu iniciei aqui, quando eu iniciei aqui em 2008, Everaldo foi um conselheiro, foi quem me ensinou muitas coisas. Viu, Everaldo? Se eu aprendi alguma coisa — e se eu aprendi alguma coisa de ruim —, foi Everaldo quem me ensinou.

Questão de Ordem, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Presidente, boa tarde a todos e todas.

Eu esperava que houvesse pelo menos defesa das chapas ou pelo menos defesa dos nomes para Presidência, porque já aconteceu isso em situações passadas. Eu gostaria de saber do senhor se esse procedimento vai ser mantido, porque eu não vi anunciar, nem chamar diretamente para o ato da votação.

E segundo, se não houver essa possibilidade, se a gente pode fazer declaração de voto ou pelo menos fazer manifestação

de voto após a votação, que é a segunda Questão de Ordem que eu trago.

A primeira é: pode fazer a defesa da chapa agora? E a segunda é...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Se V.Exa. tivesse pedido isso anteriormente ao início da votação, pode ter certeza de que V.Exa. poderia defender sua candidatura sem problema nenhum. Só que já começamos o processo de votação. Então, pode ter certeza de que, após, o senhor pode fazer sua declaração de voto e terá o tempo necessário para isso, está certo? Obrigado.

Por favor, continue a chamada.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 - **QUESTÃO DE ORDEM.**

Sr. presidente, é só para fazer uma correção, porque na hora que chamou a vereadora Aladilce Souza, saiu como ausente. Ela está licenciada. É só para a gente corrigir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está certo, vereadora. Que conste na Ata que a vereadora Aladilce está de licença.

Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **CHAMADA NOMINAL PARA VOTAÇÃO.**

Vereador Anderson Ninho.

Vereador André Fraga.

Vereador Beca.

Vereador Carlos Kleber.

Vereador Carlos Muniz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Maurício, assuma aqui a Presidência, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Vereador Carlos Muniz.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Vereador Cezar Leite.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Presidente Muniz reassumindo.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Vereador Claudio Tinoco.

Vereadora Cris Correia.

Vereador Daniel Alves.

Vereador David Rios.

Vereadora Débora Santana.

Vereador Duda Sanches.

Vereadora Eliete Paraguassu.

Vereador Fábio Souza.

Vereador Hamilton Assis.

Vereador Helio Ferreira.

Vereadora Ireuda Silva.

Vereadora Isabela Sousa.

Vereador João Cláudio Bacelar.

Vereador Jorge Araújo.

Vereador Kel Torres.

Vereador Kênio Rezende.

Vereador Kiki Bispo.

Vereador Luiz Carlos.

Vereadora Marcelle Moraes.

Vereador Marcelo Guimarães Neto.

Vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Maurício Trindade.

Vereador Omar Gordilho.

Vereador Orlando Palhinha.

Vereador Paulo Magalhães Júnior.

Vereador Randerson Leal.

Vereadora Roberta Caires.

Vereador Rodrigo Amaral.

Vereador Sandro Bahiense.

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO): Vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Vereador Sidninho.

Vereador Sílvio Humberto.

E, finalizando a lista, vereador Téo Senna.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não cabe Comunicação Inadiável.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB): A comunicação...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não cabe Comunicação Inadiável, vereador. Cabe Questão de Ordem. Tem alguma Questão de Ordem?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Questão de Ordem, sim.

É para te parabenizar pelo trabalho desenvolvido durante esses quatro anos, parabenizar também pelo que foi feito e também te agradecer pelo amigo, pelo conselheiro e pelo presidente que o senhor foi.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a V.Exa.

Há algum vereador que ficou sem votar? Não havendo vereador sem votar, vamos à apuração.

Questão de Ordem, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Eu gostaria de saber em que momento a gente pode fazer a manifestação do nosso voto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V.Exa. me perguntou aqui há pouco e eu disse que V.Exa. teria a palavra após a apuração da eleição. Se V.Exa. não

entendeu, eu vou pedir desculpa a V.Exa. por ter detalhado errado.

Para que seja feita a apuração, 1º secretário. Coloque a urna aqui para que nós possamos conferir os envelopes. Aqui, sentados mesmo. Se algum dos candidatos quiser colocar alguma pessoa para que possa participar da apuração aqui, pode se sentir à vontade.

(*O vereador Claudio Tinoco se dispõe a participar da apuração como observador. O presidente Carlos Muniz e o vereador Sandro Filho iniciam a contagem do número de envelopes da votação.*)

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13. Confira se tem 13. Nós não podemos esquecer desse número, viu, Martinha? Conseguimos, né? Chegamos lá, graças a Deus! Quantos? Aí, o vereador confirmou que é o 13.

14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42. Existe uma vereadora que está de licença, por isso temos 42 envelopes. Correto?

Agora, para que seja contabilizado o voto, vamos abrir cada envelope aqui e vamos passando para o 1º secretário para que ele possa fazer a contagem de apuração. Tome aqui, por favor.

Esse voto, primeiro voto, a chapa completa, Alexandre Aleluia, Rodrigo Amaral, Duda Sanches, Roberta Caires, Claudio

Tinoco, Randerson Leal, Ricardo Almeida. Chapa completa do vereador presidente. A chapa completa do candidato.

Segundo voto, da mesma forma, a chapa completa com o presidente Alexandre Aleluia. Tome aqui, por favor.

Terceiro voto, da mesma forma, chapa completa com o presidente Alexandre Aleluia.

Quarto voto, não é? Quarto voto, da mesma forma, a chapa completa com o presidente Alexandre Aleluia.

Quinto voto, da mesma forma, chapa completa com o presidente vereador Alexandre Aleluia.

Sexto voto. Presidente, Hamilton Assis, vice, Rodrigo Amaral. Voto em branco, Duda Sanches; voto em branco, Roberta Caires; voto em branco, Claudio Tinoco; Randerson Leal, voto a favor; voto em branco, Ricardo Almeida; voto em branco, Kel Torres; voto válido, Paulo Magalhães Júnior; voto válido, João Cláudio Bacelar; voto em branco, Jorge Araújo; voto válido, Daniel Alves; voto em branco, Alex Alemão; voto em branco, Sandro Bahiense; voto em branco, Fábio Souza.

Voto completo na chapa de Alexandre Aleluia.

Você separa aquela que deu diferente, por favor, para se quiserem conferir.

Voto completo na chapa... Espere. Voto em Hamilton Assis, presidente; votos válidos para Rodrigo Amaral, Duda Sanches, Roberta Caires, Claudio Tinoco,

Randerson Leal, Ricardo Almeida, Kel Torres, Paulo Magalhães, João Cláudio, Jorge Araújo, Daniel Alves, Alex Alemão, Sandro Bahiense e Fábio Souza. Coloca separado aí.

Mais um voto em Hamilton Assis. Voto em branco, Rodrigo Amaral; voto em branco, Duda Sanches; voto válido para Roberta Caires; voto em branco para Claudio Tinoco; voto válido para Randerson Leal; voto em branco para Ricardo Almeida; voto em branco para Kel Torres; voto em branco para Paulo Magalhães Júnior; voto válido para João Cláudio Bacelar; voto em branco para Jorge Araújo; voto em branco para Daniel Alves; voto em branco para Alex Alemão; voto em branco para Sandro Bahiense; voto em branco para Fábio Souza.

Toda a chapa da Presidência de Alexandre Aleluia, completa.

Toda a chapa para Alexandre Aleluia presidente, completa, chapa completa.

Chapa quase completa, só em branco o voto do 2º secretário, vereador Randerson Leal. O restante tudo válido com a chapa do vereador Alexandre Aleluia. Só em branco o vereador Randerson Leal.

Chapa completa com o presidente vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Hamilton Assis, vereador Randerson Leal e Vereador João Cláudio. O restante tudo em branco.

Chapa completa com o presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto anulado para Alexandre Aleluia. Voto válido para Rodrigo Amaral, Duda Sanches, Roberta Caires, Claudio Tinoco. Voto anulado para Randerson Leal. Voto válido para Ricardo Almeida, Kel Torres, Paulo Magalhães Júnior, João Cláudio, Jorge Araújo, Daniel Alves, Alex Alemão, Sandro Bahiense e Fábio Souza. Dois votos foram invalidados, que foram os votos de Alexandre Aleluia e Randerson Leal.

Voto em toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto em toda a chapa do vereador presidente Alexandre Aleluia.

Voto no vereador Hamilton Assis, presidente Hamilton Assis, e no restante de toda a chapa do vereador Alexandre Aleluia. Entendeu, não é? O voto para presidente aqui foi de Hamilton Assis e o restante da chapa toda sendo votada.

Voto em toda a chapa do vereador Alexandre Aleluia.

Voto nos vereadores Alexandre Aleluia, Rodrigo Amaral, Duda Sanches, Roberta Caires, Claudio Tinoco. Em branco, Randerson Leal. Válidos, Ricardo Almeida, Kel Torres, Paulo Magalhães Júnior. Em branco, João Cláudio Bacelar. Todos são válidos. Em branco está Randerson Leal, João Cláudio Bacelar e Alex Alemão. Aí estão em branco. O restante da chapa foi votado com o presidente Alexandre Aleluia. Em branco, Randerson Leal, João Cláudio Bacelar e Alex Alemão.

Voto válido em toda a chapa para presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do candidato a presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente, Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do candidato a presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do candidato a presidente vereador Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

Voto válido para toda a chapa do vereador candidato a presidente Alexandre Aleluia.

(*O vereador Claudio Tinoco aponta que, em uma das cédulas anteriores, os votos foram feitos no local errado.*)

Então invalide esse aqui. Se não tem candidato aqui, tem que estar inválido, invalidar só esses dois votos aqui. Seriam anulados, correto? Concordo, justamente.

Foi-me chamada a atenção que o voto para Randerson Leal e para o ouvidor João Cláudio não foi colocado no lugar específico onde teria que ser votado.

(*O presidente vereador Carlos Muniz mostra a cédula de votação em questão para todos os presentes no Plenário.*)

Então esses dois votos serão anulados. Não estão no local específico. O local específico seria na outra coluna. Nessa não tem nome nenhum de candidatos. Então estarão anulados esses dois votos, só sendo válido o voto para Hamilton Assis, que está no local correto.

A conferência dos envelopes de votação é conferida pelo vereador Téo Senna? Quem é que faz a conferência? Sandro e Téo?

Então, vamos para a conferência, para ver se dá certo aí.

(*Os vereadores Téo Senna e Sandro Filho realizam a contagem dos votos.*)

Peço um pouco de silêncio às pessoas que aqui estão presentes, para que possamos proclamar o resultado desta eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador para o biênio 2027/2028. Declarando os eleitos:

Vereador Alexandre Aleluia, com 36 votos, eleito presidente;

(*Aplausos no Plenário.*)

Vereador Hamilton Assis, 5 votos;

1º vice-presidente, Rodrigo Amaral, 40 votos;

2º vice-presidente, Duda Sanches, 39 votos;

3º vice-presidente, Roberta Caires, 40 votos;

1º secretário, Claudio Tinoco, 39 votos;

2º secretário, Randerson Leal, 38 votos;

3º secretário, vereador Ricardo Almeida, 39 votos;

4º secretário, vereador Kel Torres, 39 votos;

Corregedor, Paulo Magalhães Júnior, 40 votos;

Ouvidor, João Cláudio Bacelar, 40 votos;

Ouvidor substituto, Jorge Araújo, 39 votos;

1º vice-presidente suplente, Daniel Alves, 40 votos;

2º vice-presidente suplente, Alex Alemão, 38 votos;

1º secretário suplente, vereador Sandro Bahiense, 39 votos;

2º secretário suplente, vereador Fábio Souza, 39 votos.

Convido, por deferência, o presidente eleito, vereador Alexandre Aleluia, para tomar assento à Mesa. Por favor.

(*Aplausos no Plenário.*)

Antes de continuarmos com a sessão, cadê o vereador Hamilton Assis? Hamilton, por favor, pode vir para a Tribuna.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Vou falar também, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vai falar também?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Posso falar depois.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Já está tudo conferido.

Depois da fala dos vereadores Hamilton Assis e Alexandre Aleluia, eu vou solicitar a todos que aguardem a leitura posterior da lavratura da Ata desta eleição. Em quanto tempo estará lavrada essa Ata? Dez minutos?

Para que possamos continuar a sessão, por favor, vereador. Então, vereador Hamilton Assis, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026.

Sr. presidente, boa tarde. Sras. vereadores e vereadores presentes também e todo o público presente aqui nesta Casa neste dia de hoje. Quero parabenizar o vereador Alexandre Aleluia pela condução à Presidência da Mesa desta Casa.

Eu gostaria de deixar algumas questões, para reflexão, do que motivou a apresentação da nossa candidatura, que

aparentemente se apresenta como tentando remar contra a corrente, mas isso faz parte do regime democrático. A gente precisa entender que esses espaços são espaços de debate de poder, de opinião e de disputa na sociedade. A gente não pode abrir mão desse debate, porque compreendemos que ele é educativo, que ele é necessário, que ele abriga fazer diálogos e ele também consolida aquilo que a gente considera que é democrático.

Apresentamos a nossa candidatura à Presidência desta Casa no momento em que a sociedade soteropolitana cobrava publicamente a independência entre os poderes e a autonomia desta Casa diante do Executivo. Para fortalecer a democracia, as instituições precisam ser capazes de preservar o seu papel no sistema democrático.

Seja qual for o resultado dessas eleições — que já aconteceu —, o debate que propomos é este: manter e aperfeiçoar o funcionamento democrático da Câmara Municipal de Salvador.

Começo pela composição desta Casa, da Mesa desta Casa. A população de Salvador não elegeu 43 vereadores avulsos, eles elegeram em bancadas, pelo sistema proporcional, e essa escolha precisa aparecer na forma de representação como a Câmara se organiza.

A Constituição Federal, no Art. 58, Inciso I, garante que a Mesa de cada comissão tenha representação proporcional dos

partidos ou blocos parlamentares. Essa regra decorre do pluralismo político, que é fundamento da República, Art. 1º, Inciso V.

Ela alcança os municípios porque o Art. 29 obriga a Lei Orgânica a respeitar os princípios da Constituição. A Lei Orgânica de Salvador vai no mesmo sentido: o Art. 36 manda observar a representação proporcional na composição das comissões, no Art. 35, Inciso IV, e deixa a eleição da Mesa para o Regimento.

Por isso, tem o dever de pôr esse princípio em prática, e não o esvaziar. O nosso Regimento Interno lembra que somos eleitos pelo sistema partidário e que a representação proporcional determina que a Mesa seja composta com representação proporcional, tanto quanto possível, dos partidos ou blocos. E é taxativo: em qualquer hipótese, a proporcionalidade partidária será sempre preservada.

Então, o debate sobre eleição nominal é um problema do ponto de vista objetivo porque ele ignora o debate da proporcionalidade, obriga a composições que nem sempre refletem a correlação de forças exata de cada partido, e a gente precisa estar atento a essa questão.

Uma maioria do momento não pode ocupar todos os espaços e deixar as minorias de fora, ou tentar usar desse espaço para submeter as minorias às maiorias. Eu sei que tem muitos aqui nesse processo de negociação que devem reclamar depois

que os seus pleitos não foram atendidos, mas que foram obrigados a se subordinar a essa lógica.

O que fere a democracia nesta Casa não é a falta de regra, é a prática que ignora a regra. A isso se soma a concentração de poderes na mão de grupos. Esses poderes precisam ser equilibrados, com mais colegialidade, com mais transparência. Por isso, a nossa candidatura virou uma frente de luta pela democratização do funcionamento da Câmara e do fortalecimento de suas prerrogativas constitucionais.

Eu espero que o presidente eleito se atenha a essa questão que nós consideramos fundamental. Cito aqui, entre muitos exemplos, a manobra do projeto do Executivo, que atingiu a carreira dos professores e professoras para sustentar o discurso de que o município pagava o piso nacional — quando não pagava. Muitos aqui foram obrigados a votar e depois compreenderam o erro que tinham cometido, mas aí já era tarde. Isso é um problema para a gente pensar a questão do regime democrático.

Garantir a autonomia e a independência do Legislativo é uma condição para preservar a democracia e o funcionamento da nossa instituição. Preocupa-me muito a possibilidade de a Câmara ser dirigida por quem, nos últimos tempos, defendeu pautas conservadoras, que flertou com teses autoritárias, a exemplo do projeto Escola Sem Partido, do qual o movimento dos

professores — de que faço parte — entende que não é a escola sem partido, entende que é a escola do partido único.

Portanto, esse debate a gente não poderia faltar.

(*Soa o alarme sinalizando o fim do tempo do orador.*)

Com sua licença, presidente, eu posso só finalizar aqui. A classe trabalhadora já demonstrou que não aceita retrocesso. Ela espera que as denúncias de boicote ao transporte coletivo no dia do segundo turno das eleições sejam apuradas e que os responsáveis sejam punidos exemplarmente.

A Mesa precisa de autonomia para instalar e investigar, sem ser tutelada pelo Executivo. Então é outro debate que precisamos estar atentos e que consideramos importante trazer aqui.

No próximo período, nossa cidade terá, nos debates mais esperados, a revisão do PDDU. Esse processo vem sendo sufocado por um simulacro de participação popular, conduzido pela consultoria contratada pela Prefeitura para contornar a legislação que sustenta a elaboração do Plano Diretor.

O projeto vai chegar a esta Casa. A nova Mesa precisa garantir que esse debate não seja obstruído e que os setores populares possam participar das decisões que vão marcar as suas vidas pelas próximas décadas.

O projeto de Presidência que a cidade reivindica para esta Casa não deve negociar, não deve abrir mão da participação popular efetiva.

No próximo ano, voltaremos a discutir os planos de carreira dos servidores, dos professores e professoras. E virão de novo a esta Casa cobrar a reparação de suas carreiras. A categoria tem que ser ouvida e o acordo de recomposição que o prefeito assinou, em 2025, precisa ser cumprido. Até hoje não foi cumprido e esta Casa não cobrou do prefeito o cumprimento desse acordo, que foi chancelado por esta Casa.

Então, nesse sentido, nós acreditamos que esta Casa não pode ser desrespeitada a ponto de receber planilhas de cálculo de tarifa de ônibus antes da decretação do aumento da tarifa. São essas perguntas que nos levam a aproveitar este momento para problematizar o funcionamento da Câmara e apresentar um projeto que espelhe a nossa concepção de legislativo para a cidade.

Por isso, a nossa candidatura afirma que a independência do legislativo e de seus parlamentares são inegociáveis. Por isso defendemos um legislativo autônomo, independente, responsável, antirracista, democrático e com participação popular.

Muito obrigado e parabéns, Sr. presidente, pela condução do processo, embora eu esperasse fazer essa defesa no início da abertura dos trabalhos. A gente não viu ser proclamado o início

da abertura do trabalho de votação. Esse detalhe, para mim, foi importante, porque era nesse momento que eu pretendia fazer o nosso destaque para apresentar a nossa defesa.

De qualquer sorte, agradeço por este momento de declaração de voto e desejo toda sorte e discernimento para o vereador Alexandre Aleluia, para que a gente possa conduzir da melhor forma possível o trabalho legislativo na próxima legislatura.

Parabéns! Muito obrigado. Licença a todos aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa., vereador Hamilton Assis.

Antes de passar a palavra ao vereador presidente eleito, o Alexandre Aleluia, eu quero dizer aqui que se já existiu algum presidente democrático nesta Casa, pode ter sido igual a mim; mas mais, nunca!

Eu vou dar um exemplo aqui a vocês. Nós tivemos uma reunião na semana passada e eu, em reunião com a oposição, disse: se vocês me trouxerem 14 assinaturas da CEI, eu abrirei a

CEI. Correto? V.Exas. não trouxeram as 14 assinaturas. Eu não posso descumprir a lei.

O que eu acho? Eu acho que tem que se tomar providências para a próxima eleição, para que a oposição venha a ter um número suficiente de pelo menos colher 14 assinaturas para que seja aberta uma CEI contra quem quer que seja o prefeito. Aí, sim, se o presidente com as assinaturas não fizer a abertura da CEI, ele estará sendo antidemocrático. Correto?

Segundo, em relação a problemas de ônibus, como V.Exa. acabou de falar. O problema dos ônibus de Salvador não é nem Bruno Reis nem qualquer prefeito que vai chegar aí e que vai resolver, da forma que está. É um problema que eu estudo desde que cheguei aqui. Se não houver um entendimento entre o governo federal, o governo estadual e o município, daqui a uns dias, essas empresas que agora adquiriram cento e poucos ônibus e a Prefeitura adquiriu mais 300, daqui a cinco anos, tudo vai virar sucata.

Essas empresas já transportaram 40 milhões de pessoas em um mês. Hoje, elas transportam 10 milhões de pessoas em um mês. O que é existe? Existe uma diferença entre a Prefeitura, uma empresa chamada Fipecafi — para que todos tenham conhecimento —, que diz que transporta 14 milhões em um mês. Há uma diferença de 4 milhões de pessoas por mês entre o que a Prefeitura diz que só são transportadas, através dessa empresa

chamada Fipecafi, e os empresários dizem que transportam 10 milhões. É uma coisa inadmissível. Por quê? Se você tem a bilhetagem, você sabe quantas pessoas você transporta. Então, é um querendo enganar o outro. E quando acontece isso, quem sofre é a população de Salvador.

Então, o problema do transporte público, se o prefeito não sentar com o governador e disser: governador, eu não tenho condições de resolver esse problema sozinho. Eu preciso que acabe com o ICMS da compra de ônibus; eu preciso que acabe com o ICMS da reposição de peças; eu preciso que acabe com o ICMS do combustível para que eu venha a melhorar o transporte. Governo federal, eu preciso da isenção de todos os impostos federais, para que eu consiga uma passagem de ônibus mais barata.

Então, se não sentarem os três para que isso seja feito, você sabe quando é que vai solucionar o problema do transporte público de Salvador? Nunca! Empresário nenhum vai colocar dinheiro onde não presta e, hoje, não presta ser empresário no ramo de transporte público de Salvador. Quem é que tem dinheiro que quer jogar fora? Participe da licitação, se tiver, porque nem a Prefeitura tem coragem de licitar do jeito que está.

Esses R$ 65 milhões que foram dados como compensação para as empresas, isso aí não é nada para o problema que existe no transporte público. A prefeitura diz: eu não tenho condições de

pagar. Então aumente o transporte, porque não é possível que você diga que carrega 14 milhões de passageiros, carregando 10 milhões, e querendo culpar os empresários.

Então, se existe culpado, não somos nós, vereadores, não são os empresários, são o governo do estado, o governo federal e o município de Salvador. São os três culpados. Então, esta Câmara aqui, tudo que veio para melhorar o transporte de Salvador, ela votou favorável.

Então, a população tem que saber disso. A Câmara Municipal fez de tudo para melhorar o transporte público. Agora, se não há uma ação do município, se não há ação do governo do estado, se não há ação do governo federal, que sejam cobrados. Agora, nós aqui fizemos de tudo. E eu que estudo esse assunto, sei do problema que há e fica a população achando que o problema é na Câmara Municipal de Salvador. Pelo amor de Deus! A população acha que a Câmara Municipal de Salvador tem algum problema se chegar algum projeto aqui para melhorar a vida deles?

Hamilton, eu me lembro, porque eu estou aqui desde 2009 — me elegi em 2008, estou aqui desde 2009 —, eu me lembro quando a oposição tinha 17 vereadores nesta Casa, 17 vereadores, que existia um debate muito maior, e ela era atropelada de uma forma... David que participou, Alan Castro que não está mais aqui, Alcindo. Foram seis vereadores para que

modificasse esse jogo, que nós fizemos o grupo independente em 2010. Mas, se não fosse feito isso, se você tivesse um presidente antidemocrático — e eu espero que Aleluia, da mesma forma, venha conduzir a Casa em 2027/2028, sempre respeitando a oposição... aqui nunca coloquei um projeto, um projeto sem o conhecimento da oposição.

Primeiro, as primeiras pessoas que eu procurava quando chegava um projeto aqui eram os líderes de oposição, líder do governo e líder dos independentes. E eu espero que continue assim, porque vocês, com dez vereadores, se estiverem unidos, se a situação quiser, atropela, porque a maioria vence, infelizmente. Infelizmente, não; felizmente é assim.

Se não fosse felizmente, nós teríamos um presidente antidemocrático, que já estava com eleição ganha. Nós teríamos um presidente da República que achava que não ia ser dono do Brasil, não, que ia dar o Brasil à América, aos Estados Unidos. Então, felizmente, a democracia é pela maioria.

O que nós temos que trabalhar é para que a oposição tenha um número suficiente para poder obstruir sessão, para poder fazer o que fazia antes, e hoje não tem.

Então, se vocês não tiverem um presidente como eu fui, vocês podem ter certeza que o projeto vai chegar aqui em um dia e vai ser votado no outro, porque o parecer será dado ali, no

Púlpito, no momento em que o presidente quiser. Essa é a democracia.

Então, da melhor forma possível que eu pude conduzir esta Casa em relação à minoria da oposição, eu fiz. A oposição pode ter tido um presidente muito parecido comigo, mas igual, vocês que participam aqui desde 2012, vereador Sílvio, V.Exa. sabe que a oposição nunca teve uma minoria desta forma, com a participação tão grande como eu dei. V.Exa. sabe que se eu quisesse votava todos os projetos aqui até no mesmo dia que chegasse, para ser analisado em Plenário, e nunca fiz isso, porque sempre respeitei oposição.

Mas, infelizmente... infelizmente, não. Desculpe, de novo. Felizmente a maioria é que decide o que nós temos que fazer. E eu não posso ser antidemocrático e não aceitar o que a maioria decide. Está certo?

Só a resposta para seu discurso. E pode ter certeza que eu sempre pensei em fazer o melhor nesta Casa. E até o dia 31 de dezembro, se Deus quiser, irei fazer o melhor. Está certo? Um abraço e obrigado.

(*Aplausos no Plenário.*)

Vereador Alexandre Aleluia, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA SESSÃO SOLENE DE

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **MENSAGEM DO PRESIDENTE ELEITO.**

Boa tarde a todos. Exmo. presidente Carlos Muniz, prazer estar aqui falando ao lado de V.Exa. Nobres colegas, senhoras e senhores nas Galerias, boa tarde a todos.

Eu quero começar agradecendo a Deus por todas as bênçãos que ele tem me concedido e pedir que continue me dando prudência para enfrentar os desafios e sabedoria diante das responsabilidades que assumo agora.

Quero agradecer de maneira muito especial a cada um dos colegas vereadores. Não há honra maior do que merecer a confiança de vocês nesse desafio. Eu recebo essa escolha com alegria, mas acima de tudo — acima de tudo! —, com humildade e com a plena consciência do que ela representa, do peso que essa escolha representa.

Aproveito aqui para manifestar meu reconhecimento e admiração pelos ex-presidentes com os quais convivi: o presidente Leo Prates, aprendi muito com o presidente Leo Prates; presidente Geraldo Júnior, vice-governador, também agradeço aqui todo o conhecimento que adquiri com ele; e também, em especial, ao presidente Carlos Muniz pela condução dos trabalhos nesses dois biênios. Parabéns, presidente!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O resultado da eleição para esta Presidência não foi uma vitória individual, isso vamos deixar bem claro, foi uma construção coletiva. Encerramos o ciclo de disputas, vereador professor Hamilton, e agora existem 43 vereadores legitimados pelo voto popular com a responsabilidade de representar a população de Salvador unicamente.

Aos colegas que votaram em mim, eu reafirmo meu compromisso das conversas de corresponder a essa confiança. Aos colegas que fizeram a escolha diferente, eu digo com igual sinceridade: todos — todos! — encontrarão neste presidente portas abertas e conversa na hora que precisarem.

A Presidência da Câmara não pertence a um grupo político, não pertence a um partido, não pertence a uma pessoa que temporariamente ocupa esta cadeira. A Presidência pertence à instituição, e a Câmara Municipal de Salvador é muito maior do que qualquer presidente ou vereador.

Queridos colegas, celebramos hoje a vitória do diálogo, do entendimento, da democracia. Uma vitória que transcende legendas, ideologias e ainda mais vaidades. Essa nova etapa é fruto de muito debate de ideias, muito cafezinho, muita construção de consensos e, principalmente, da união de esforços em torno de um projeto para o Legislativo de Salvador.

E qual é esse projeto, professor Edvaldo Brito — que me assiste aqui atentamente e é uma honra tê-lo aqui comigo —? O

que nos uniu e tornou possível essa convergência, que para uns até achavam uma convergência diferente, diria exótica, mas que foi possível, com muita conversa.

A resposta está na razão de estarmos aqui: o cidadão soteropolitano e a cidade. Afinal, o mandato de vereador é aquele que mantém a relação mais direta com a população. Para mim, é o mais bonito de todos, sinceramente. Eu acho que alguns aqui têm essa visão que eu tenho também. É o único que mantém uma relação direta com as pessoas, com as famílias, com as comunidades. Não dá para o vereador fugir no seu gabinete, no ar-condicionado. Ele enxerga frente a frente o problema que está diante dele.

Nosso projeto comum é de tornar a Câmara cada vez mais comprometida com as demandas do cidadão e cada vez mais resolutiva diante dos problemas da cidade, presidente Carlos Muniz. Queremos a Câmara ainda mais presente nos bairros e no cotidiano de quem vive, estuda, trabalha e constitui suas famílias na nossa cidade. Queremos a Câmara mais atuante na busca de soluções para segurança, saúde, educação e custo de vida do soteropolitano. É importante, sim, também vermos esse item.

Às vezes, há quem subestime a importância do vereador, de ser vereador. Eu acho que alguns recebem isso, essas piadinhas, digamos assim, nas redes sociais. É inevitável isso. Mas eu quero dizer a todos vocês e também à imprensa que está aqui: não há

mandato tão próximo dos problemas e das reais soluções da cidade quanto o nosso aqui. É aqui, nesta Casa, que a política se materializa de perto na vida das pessoas.

Como presidente, vou trabalhar todos os dias para que possamos fortalecer a ligação quase umbilical entre o Legislativo e o povo de Salvador. Como presidente, quero valorizar o mandato de cada vereador e fortalecer o orgulho de exercer uma função tão transformadora para a vida da nossa cidade. Vou exercer a Presidência de maneira verdadeiramente institucional, sem jamais abrir mão da autonomia e, vereadores aqui da oposição, da independência da nossa Casa.

E eu deixo desde já um compromisso claro: defenderei esta Casa, defenderei, antes de tudo, as prerrogativas do mandato do vereador, de cada um dos 43, do lado de cá e do lado de lá. Cada um terá suas prerrogativas para fiscalizar, acompanhar, falar, criticar, emendar projetos e propor projetos.

Sabemos que cada um de nós aqui possui a sua história. São histórias diferentes, cada um vem... o vereador Jorge Araújo veio da comunicação; o vereador Hamilton Assis vem das lutas sociais; eu venho do comércio, da iniciativa privada. Conheço de perto, por exemplo, a dor de quem empreende, de quem trabalha ali para pagar impostos, sabe o tamanho e o peso dos impostos na vida do empreendedor. Tem aqui também outros vereadores que vêm do setor das igrejas evangélicas, da saúde. Então cada

um tem sua história, suas convicções, suas posições políticas. É isso que faz aqui a pluralidade funcionar.

O papel da Presidência é assegurar que todos possam exercer seus mandatos com liberdade, autonomia, respeito e igualdade de condições. Não cabe ao presidente ser maior do que os vereadores. Cabe ao presidente trabalhar para que a Câmara seja cada vez melhor e mais forte. E mobilizar essa força institucional a serviço de Salvador.

Nobres vereadores e vereadoras, assumo essa missão orgulhoso da história desta Casa. São 477 anos — ou 478 no dia 7 de janeiro do ano que vem. É muita história, é muito peso aqui nas nossas costas. Muita coisa aconteceu aqui neste Plenário, neste ambiente aqui.

Quando a gente olha toda essa história, a gente tem a convicção de que somos anãos em ombros de gigantes, porque foi muita gente lutando aqui, na Independência, discussão sobre... olha só, aqui tivemos a Sabinada, em 7 de novembro de 1837. Aqui neste Plenário declararam que Salvador ia ser separada do Brasil e, quatro dias depois, o Plenário falou que não ia mais ser separada. Agora imagina o que este Plenário viveu, tudo o que viveu aqui nesta Casa.

Então, é um orgulho aqui para vocês, é um peso muito grande nesta Casa. A gente tem que ter essa noção de história, do que esta Casa representa como primeira capital do Brasil,

primeira Câmara das Américas, primeiro ambiente, realmente, de Parlamento que tivemos aqui neste país.

Inclusive, aqui era local que irradiava ideias para Rio e São Paulo, não era o contrário, como acontece hoje. A gente fica procurando lá o que acontece no Rio, o que acontece em São Paulo, como se lá fosse a inovação. Aqui tem que ser a inovação! Isso que eu quero mudar: a inovação tem que sair daqui! Aqui tem que ser a frente do nosso país. Isso é que tem que ser retornado.

A gente só vai retornar essa ideia dando força para os vereadores, dando brilho para esta Casa, mostrando que aqui nós escutamos e procuramos as melhores soluções. Todos temos pela frente debates fundamentais nesta Casa e os soteropolitanos esperam de nós exatamente respostas rápidas, mas com transparência.

Mobilidade, o presidente pode falar bastante aí, pelo visto é um conhecedor sobre mobilidade, é um tema que ele se aprofunda, mas, inevitavelmente, presidente, será pauta nos próximos meses — quiçá próximos anos — daqui desta Casa.

Teremos também o Plano Diretor, o PDDU, que é renovada a cada dez anos e, nesse ano próximo, teremos esse estudo com audiências públicas, transparência, então deverá ser um tema fulcral do nosso mandato.

Sobre segurança pública, ainda mais agora, com a PEC, a nova PEC que dá mais poderes aos municípios, mais competência. Não tive a oportunidade ainda de estudá-la a fundo, mas, certamente, essa discussão virá para a Casa e será importante estarmos preparados para isso.

Sobre saúde, educação, infraestrutura urbana, já sabemos também que é algo inevitável na vida das pessoas e precisamos, sim, nos preocuparmos com isso.

Precisamos debater o orçamento municipal e o orçamento também da Casa — por que não? —; precisamos tratar — isso é um item que temos visto claramente acontecer — da redução populacional da nossa cidade. Estudar o que está acontecendo, pensar, identificar o problema, o que e por que isso acontece. Será que é aumento de custo de moradia? O que a gente pode fazer para melhorar isso? Então esses serão temas fundamentais aqui desse biênio.

A pauta desta Presidência estará sempre conectada aos problemas críticos e agudos da cidade, que serão enfrentados com profundidade, independência e capacidade de diálogo. Na nossa agenda, também vamos colocar esta Casa à frente de grandes debates sobre o futuro da cidade.

Vamos olhar boas experiências. Eu citei aqui que seremos polo de inovação de outras metrópoles do Brasil e ficaremos, sim, à frente nesse setor, nessa inovação.

Para isso, é importante ressaltar — e eu vejo que é preocupação sempre da oposição, de maneira mais veemente —: vamos manter o diálogo permanente com o Poder Executivo, mas uma relação de respeito, harmonia e independência. Vamos garantir a autonomia do Legislativo, as nossas prerrogativas constitucionais, os tempos regimentais. Esse é um compromisso meu.

Eu recebi uma carta da oposição muito preocupada com isso, e eu não tiro a razão, vereadora Marta, que está me assistindo. Li atentamente e eu vejo que existe uma preocupação muito grande a respeito disso. Vocês podem contar comigo. Eu tenho aqui um professor, que é o presidente Carlos Muniz, que falou bastante sobre o assunto. Quero segui-lo nesse tema e podem ter certeza de que V.Exas. terão essas garantias.

À frente desta Casa, vocês verão um presidente que vai respeitar e fazer respeitar o nosso Regimento Interno. Vocês sabem que eu gosto desse livrinho. Por que eu gosto desse livrinho, o tal do Regimento? É nele que a gente encontra realmente as nossas garantias no dia a dia do Parlamento. Então vocês terão o Regimento respeitado. Vamos cumprir os prazos do processo legislativo, vamos zelar pelas prerrogativas de cada vereador e pelos direitos da oposição.

Vamos assegurar também — e isso é importante — o funcionamento das comissões permanentes. Vamos encontrar,

inclusive, mecanismos regimentais para torná-las eficientes e também formas de infraestrutura para melhorá-las. Para mim, a condução de um Legislativo forte significa seguir regras. Quando a gente segue regra, tudo fica mais fácil. A regra foi feita exatamente para isso. Vamos promover a pluralidade e garantir o direito de participar.

Meus amigos e minhas amigas, quero encerrar agradecendo, mais uma vez, a confiança de cada um de vocês. Que Deus nos ilumine, nos dê sabedoria para conduzir essa missão, nos dê serenidade. Serenidade para respeitar as nossas diferenças e coragem para fazer o que tem que ser feito.

Que a história registre não apenas quem presidiu esta Casa, isso é bom falar. A história tem que registrar também o que nós fizemos, o que temos sido capazes de fazer por toda Salvador.

Muito obrigado!

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DE ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA PARA O BIÊNIO 2027/2028 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Alexandre.

Lendo a Ata.

Às 14h30min, havendo número legal, o Sr. presidente Carlos Muniz declarou aberta a sessão, indicando fundamentos legais para a Sessão Solene de eleição da Mesa Diretora, explicando as regras aplicáveis.

Encerrada a votação, procedeu-se à apuração dos votos. Conferiu-se o número de envelopes, 42 envelopes, havendo ainda envelope não usado, referente à vereadora licenciada Aladilce Souza, totalizando 43 envelopes.

Apurados os votos, foram eleitos para serem empossados, em janeiro de 2027:

Presidente, com 36 votos, vereador Alexandre Aleluia;

1º vice-presidente, com 40 votos, Rodrigo Amaral;

2º vice-presidente, com 39 votos, vereador Duda Sanches;

3º vice-presidente, com 40 votos, vereadora Roberta Caires;

1º secretário, vereador Claudio Tinoco, com 39 votos;

2º secretário, vereador Randerson Leal, com 38 votos;

3º secretário, vereador Ricardo Almeida, com 39 votos;

4º secretário, com 39 votos, vereador Kel Torres;

Corregedor, com 40 votos, vereador Paulo Magalhães Júnior;

Ouvidor, com 40 votos, vereador João Cláudio Bacelar;

Ouvidor substituto, com 39 votos, vereador Jorge Araújo;

1º vice-presidente suplente, com 40 votos, Daniel Alves;

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

2º vice-presidente suplente, com 38 votos, vereador Alex Alemão;

1º secretário suplente, com 39 votos, vereador Sandro Bahiense;

2º secretário suplente, com 39 votos, vereador Fábio Souza.

O Sr. presidente convidou o presidente eleito e o vereador Hamilton Assis para tomarem assento à Mesa. Em sequência, se pronunciaram o vereador Hamilton Assis, que tivera 5 votos, o Sr. presidente Carlos Muniz e o presidente eleito, o vereador Alexandre Aleluia.

Findas essas falas, por fim, foi lavrada, votada e aprovada a Ata.

Nos termos do Art. 6º, Inciso II, e do Art. 8º, do Regimento Interno desta Casa, cumprindo o dispositivo do Art. 7º, declaro eleita a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador para o biênio de 2027/2028, para posse e exercício a partir de 1º de janeiro de 2027.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Não tendo mais nada a ser falado, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima sessão para dia e horário regimental.

Obrigado a todos. Todos fiquem com Deus. Parabéns!

(*Aplausos no Plenário.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br